



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Formação Inicial em INGLÊS

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Florianópolis-Continente

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Campus
Florianópolis-Continente

CNPJ 11.402.887/0004-03

Endereço: Rua 14 de Julho, 150, Bairro: Coqueiros

Cidade/UF/CEP: Florianópolis, Santa Catarina, CEP: 88075-010

Telefone/Fax (48) 3877-8419

3. Complemento:

Obs.: Quando necessário.

Site Institucional: <http://www.continente.ifsc.edu.br>

4. Departamento: Não se aplica

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

Não se aplica

- Aprovar o PPC do FIC no CEPE regulamente;
- Elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do FIC;
- Tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Marimar da Silva

12 Contatos:

marimar.silva@ifsc.edu.br

(48) 3877-8423

(48) 9924-8285

• Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: FIC em Inglês

Obs.: Escreva o nome completo do curso (ex.: Formação Continuada em ...; Formação Inicial em ...), escolha no título se é formação inicial ou continuada e apague o restante.

Atenção: Formação inicial: carga horária mínima 160horas. Formação continuada não há carga horária mínima.

14. Eixo tecnológico: Não se aplica

Obs.: Observar o Catalogo Nacional de Cursos FIC do PRONATEC para associar o Eixo.

Desenvolvimento Educacional e Social

15. Modalidade: Presencial

Obs.: Presencial ou a distância (não existe semipresencial)

16 Carga horária total: A carga horária total é de 480h. O curso completo está estruturado em 8 módulos, com 60h semestrais, organizadas em 1 encontro semanal de 3h.

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

Obs.: O que motiva a ofertar esse curso? Qual a necessidade de sua existência? Argumentos para justificar sua oferta.

A Educação Profissional fundamenta-se na formação de trabalhadores, compreendendo o trabalho como exercício social da técnica, incluindo a integração e articulação da ciência, tecnologia, arte e cultura. A necessária articulação entre as diversas manifestações humanas permitirá um processo educativo mais eficiente e amplo, abrangendo os vários aspectos da vida do estudante. Portanto, cabe ao Instituto, como instituição de educação profissional, proporcionar o desenvolvimento integral dos sujeitos e oportunizar experiências culturais nas diversas áreas, dentre elas, as decorrentes do aprendizado de uma língua estrangeira, no caso em questão, a língua inglesa.

Outra razão que justifica a oferta do presente curso é o atendimento à lei nº 11.161/2005 (Art. 3º), que define que os sistemas públicos de ensino implantarão Centros de Ensino de Língua Estrangeira.

Além das razões apresentadas temos ainda o fato de o câmpus Florianópolis Continente estar situado em uma cidade turística, identificada como um dos 65 Destinos Indutores do Turismo Nacional. A competência linguística em inglês contribui para a qualificação dos profissionais para atuar no setor turístico, além é claro, da contribuição para a formação

plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo.

Dados de órgãos oficiais apontam para a crescente demanda de serviços turísticos voltados ao público europeu e americano, dentre outros continentes. Com relação às pesquisas de demanda de trabalhadores para o eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, vale ressaltar: segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), o Turismo é considerado o terceiro setor mais lucrativo da economia mundial. Dos US\$ 3,4 trilhões gerados anualmente em todo o mundo, US\$ 850 bilhões são oriundos do turismo de eventos que cresce a uma taxa anual de 30%, gerando demanda de guiamento, hospedagem, alimentação e transporte. Numa projeção sobre o turismo global, até o ano de 2020, a OMT estudou dados compilados de 85 países, incluindo o Brasil, e revela que o número de viajantes ao exterior deve saltar de 563 milhões (apurados em 1995) para 1,6 bilhão em 2020. A fatia da população mundial viajando ao exterior subirá para 7% em 2020, segundo estimativa. Nessa perspectiva, o domínio de idiomas estrangeiros torna o profissional melhor preparado frente aos desafios impostos pelo crescimento do número de turistas internacionais e possibilita que seus serviços se destaquem em relação aos demais profissionais.

Embora Florianópolis esteja geográfica e culturalmente situada no continente latinoamericano, a oferta da língua inglesa é primordial na formação do profissional do Eixo, já que se trata de uma língua de comunicação internacional. Ademais, os efeitos da globalização demandam cada vez mais o domínio de línguas estrangeiras. Vale ressaltar, ainda, elementos internos ao indivíduo que, muitas vezes, são decisivos na busca por um ensino formal de língua estrangeira: i) crescimento pessoal através do contato com um novo universo linguístico-cultural; ii) desenvolvimento intelectual e iii) aperfeiçoamento profissional (BRASIL, 1999; OLIVEIRA; WILDNER, 2010b; SEDYCIAS, 2005).

18 Objetivos do curso:

Obs.: Descrever os objetivos a serem alcançados com a oferta do curso. Os objetivos devem apresentar coerência com a Justificativa, o Perfil Profissional e a Matriz Curricular.

O curso visa a desenvolver a competência comunicativa do aprendiz em língua inglesa para comunicar-se com falantes nativos ou não nativos dessa língua, em nível básico, intermediário e avançado, em práticas sociais diversas, entendendo-se por competência comunicativa o conjunto de conhecimentos gramatical, sociocultural, discursivo e estratégico (CANALE; SWAIN, 1980) em uma determinada língua. O curso também visa ao desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma ou, em outras palavras, que os aprendizes assumam maior responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem (OXFORD, 1990; DICKINSON, 1994; VILAÇA, 2003), instrumentalizando-os com diferentes meios e estratégias que os incentivem e preparem para aprender além do curso e de forma continuada.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

Obs.: Enumerar as competências a serem construídas ao longo do curso.

1. Iniciar, manter e concluir interações discursivas diversificadas, que permitam ao aluno se comunicar com eficácia e eficiência em inglês, nos diferentes eventos sociais que constituem seu campo de atuação pessoal e/ou profissional;
2. Ser capaz de compreender, interpretar e discutir textos em língua inglesa;

3. Ter domínio das estruturas gramaticais da língua alvo em diferentes níveis de proficiência;
4. Compreender e produzir textos escritos e orais na língua inglesa.

20 Áreas de atuação do egresso:

Obs.: Descrever a área de atuação do egresso, postos de trabalho ou atividades desempenháveis.

O egresso do curso FIC em Inglês estará apto a comunicar-se, no âmbito pessoal ou profissional, com falantes nativos ou não nativos da língua alvo, em nível básico e intermediário, e a aprender continuamente ao longo da vida.

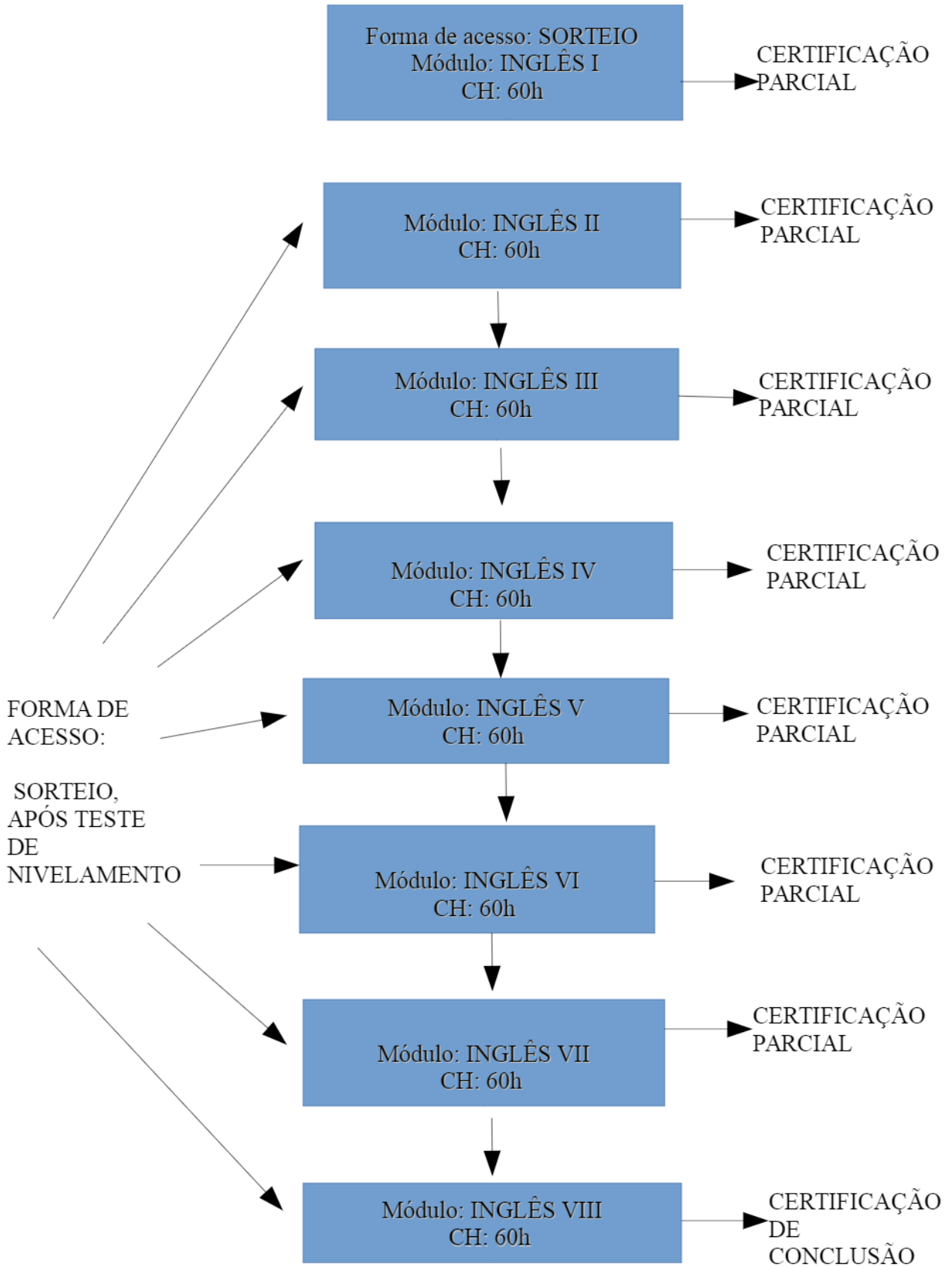
ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

A matriz curricular está organizada de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referência (QCER) para as Línguas, que estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos aprendizes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira. Neste sentido, descreve o que os aprendizes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia, conforme apresenta o quadro abaixo:

Semestres	Unidades Curriculares	Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas	Carga Horária
1º Semestre	Inglês 1	A1	60
2º Semestre	Inglês 2	A1	60
3º Semestre	Inglês 3	A2	60
4º Semestre	Inglês 4	A2	60
5º Semestre	Inglês 5	B1	60
6º Semestre	Inglês 6	B1	60
7º Semestre	Inglês 7	B2	60
8º Semestre	Inglês 8	B2	60
Total			480h

FIC EM INGLÊS



CERTIFICAÇÃO PARCIAL

22 Componentes curriculares:

As Unidades Curriculares (UC) do FIC em Inglês descrevem, com base no Quadro Comum Europeu de Referência (QCER), o que os aprendizes precisam ser capazes de compreender ou expressar em cada uma delas com eficácia. As UC focalizam, predominantemente, aspectos que conduzem à competência comunicativa, especialmente os de natureza funcional e situacional, conforme Keddle (2004 p.43).

Unidade Curricular	Inglês 1 (QCER/A1)
Carga Horária	60 horas
Competências	Entender e utilizar expressões familiares do dia a dia, bem como frases básicas direcionadas a satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e responder perguntas sobre detalhes de sua vida pessoal como, por exemplo: onde vive, pessoas que conhece ou coisas que possui. Interagir de maneira simples com nativos desde que estes falem pausadamente, de maneira clara e que estejam dispostos a ajudar.
Conhecimentos	Adjetivos possessivos; pronomes possessivos; verbo To be no afirmativo, interrogativo e negativo; artigos definidos indefinidos; preposições de lugar; perguntas do tipo WH-questions; presente contínuo no afirmativo, negativo e interrogativo; conjunções; expressões de tempo; presente simples no afirmativo, interrogativo e negativo; verbo There is/are; adjetivos.
Habilidades	Emitir cumprimentos, despedidas e informações pessoais; falar sobre objetos pessoais e localizações; descrever cidades, países e pessoas; falar sobre vestuário, tempo e estações; descrever atividades profissionais; falar sobre meios de deslocamento e descrever rotinas diárias e semanais; descrever casas, apartamentos e mobiliários de um aposento; descrever a rotina de trabalho.
Unidade Curricular	Inglês 2 (QCER/A1)
Carga Horária	60 horas
Competências	Entender e utilizar expressões familiares do dia a dia, bem como frases básicas direcionadas a satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e responder perguntas sobre detalhes de sua vida pessoal como, por exemplo: onde vive, pessoas que conhece ou coisas que possui. Interagir de maneira simples com nativos desde que estes falem pausadamente, de maneira clara e que estejam dispostos a ajudar.

Conhecimentos	Substantivos contáveis e incontáveis; advérbios de frequência; presente simples com WH-questions; futuro com be going to; expressões de futuro; verbo have e feel; imperativos; preposições de lugar para dar direções com imperativos; passado simples com verbos regulares e irregulares em frases afirmativas, negativas e interrogativas; passado do verbo To be; WH-questions com did, was/were; frases preposicionadas; pronomes do caso reto e oblíquo; convites com would you/do you like;
Habilidades	Falar, opinar e descrever hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis; falar sobre esportes habilidades e talentos; falar sobre planos para férias, festivais e dias especiais; descrever problemas de saúde e dar conselhos sobre medicação; falar sobre atrações turísticas e pedir e dar direções; pedir e dar informações sobre o fim de semana e férias; pedir e dar informações sobre datas e descrever experiências e memórias; descrever locais, fazer convites, aceitar e declinar convites.
Unidade Curricular	Inglês 3 (QCER/A2)
Carga Horária	60 horas
Competências	Entender frases e expressões relacionadas a áreas familiares ao usuário, como informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego. Comunicar-se de maneira simples em situações familiares que requerem troca de informações curtas e precisas. Descrever de maneira superficial aspectos sobre seus conhecimentos, ambiente onde vive e necessidades imediatas.
Conhecimentos	Pronomes interrogativos; verbo To be; pronomes pessoais, adjetivos possessivos, pronomes demonstrativos, pronomes oblíquos, pronomes interrogativos; comparação com adjetivos; verbo modal would; presente contínuo; quantificadores; advérbios de frequência; passado simples com verbos regulares e irregulares, verbo there to be.
Habilidades	Trocar informações pessoais; descrever local de trabalho ou estudo e rotina; comprar e vender coisas; emitir opinião e fazer e recusar convites; trocar informação sobre a família e a vida; descrever atividades diárias e habilidades; falar sobre eventos passados e férias; descrever locais e o entorno.
Unidade Curricular	Inglês 4 (QCER/A2)
Carga Horária	60 horas
Competências	Entender frases e expressões relacionadas a áreas familiares ao usuário, como informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego. Comunicar-se de maneira simples em situações familiares que requerem troca de

	informações curtas e precisas. Descrever de maneira superficial aspectos sobre seus conhecimentos, ambiente onde vive e necessidades imediatas.
Conhecimentos	Perguntas para descrever pessoas; passado simples; presente perfeito; advérbios; verbos modais could e should para dar sugestões, verbos modais can, could e may para solicitações; verbos modais would e will para solicitações; comparativo e superlativo de adjetivos; futuro com presente contínuo e be going to; mensagem com tell e ask; descrever mudanças com o presente, o passado, presente perfeito e comparativos.
Habilidades	Descrever e identificar pessoas; descrever eventos e experiências passadas; descrever cidades e viagens; falar sobre problemas de saúde e solicitar ajuda; pedir comida; descrever e comparar países; falar sobre planos, fazer convites e deixar mensagens; falar e descrever mudanças físicas e planos para o futuro.
Unidade Curricular	Inglês 5 (QCER/B1)
Carga Horária	60 horas
Competências	Entender os pontos principais sobre assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer. Pode lidar com situações cotidianas no país onde a língua é falada (viagem de turismo). Produzir textos simples sobre áreas familiares e de interesse. Descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições. Opinar de maneira limitada sobre planos e discussões.
Conhecimentos	Passado; verbo used to para ações habituais; expressões de quantidade com substantivos contáveis e incontáveis; avaliações e comparações com adjetivos e substantivos; passado o presente perfeito; advérbios de sequência; futuro com be going to e will; modais para necessidade e sugestões; verbos preposicionados; will para responder a solicitações; solicitações com modais e would you mind; infinitivos e gerúndio para usos e propósitos; imperativos e infinitivos para dar sugestões; orações relativas de tempo; orações adverbiais de tempo.
Habilidades	Apresentar-se e falar sobre a infância e memórias passadas; falar sobre transporte e emitir opinião sobre serviços oferecidos na cidade; descrever e fazer comparações entre imóveis, estilos de vida e expressar desejos; falar sobre comida, lanches e dar receitas; descrever planos de férias e dar dicas de viagem; fazer solicitações, reclamações e desculpar-se; descrever aparelhos tecnológicos e dar sugestões; descrever férias, festivais, hábitos e eventos.
Unidade Curricular	Inglês 6 (QCER/B1)

Carga Horária	60 horas
Competências	Entender os pontos principais sobre assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer. Pode lidar com situações cotidianas no país onde a língua é falada (viagem de turismo). Produzir textos simples sobre áreas familiares e de interesse. Descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições. Opinar de maneira limitada sobre planos e discussões.
Conhecimentos	Frases condicionais com if; gerúndio; respostas curtas; orações com because; voz passiva com by; voz passiva sem by; passado contínuo e passado simples; presente perfeito contínuo; particípio com adjetivos; pronomes relativos para pessoas e coisas; modais e advérbios; frases condicionais com if; passado dos modais; discurso indireto; solicitações e afirmações.
Habilidades	Descrever férias, festivais, hábitos e eventos; comparar eventos ao longo do tempo e descrever consequências; descrever habilidades, preferências características pessoais e carreiras; falar sobre marcos históricos e monumentos; descrever eventos passados e experiências; falar sobre entretenimento, filmes e livros; aprender a interpretar a linguagem corporal.
Unidade Curricular	Inglês 7 (QCER/B2)
Carga Horária	60 horas
Competências	Entender ideias principais de textos complexos que tratem de temas tanto concretos como abstratos, inclusive textos de caráter técnico se forem de sua área de especialização. Interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte de nenhum dos interlocutores. Produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.
Conhecimentos	Pronomes relativos como sujeito e objeto; orações com if; orações adverbiais com when; gerúndio como sujeito e objeto; comparação com adjetivos, substantivos, verbos e participios; solicitações com modais; orações com if e gerúndio; solicitações indiretas; passado contínuo e passado simples; passado perfeito; frases substantivas contendo orações relativas; expectativas; descrevendo problemas com particípio passado como adjetivos e com substantivos; voz passiva no presente contínuo e presente perfeito; preposições de causa; orações e frases infinitivas; would rather e would prefer no gerúndio para descrever como fazer coisas.
Habilidades	Falar sobre hábitos culturais de diferentes países e emitir opinião; descrever e emitir opinião sobre as profissões da

	atualidade; solicitar e oferecer ajuda em diferentes níveis de formalidade; falar sobre diferentes meios de comunicação e acesso à informação na atualidade; falar sobre choque cultural e procedimentos em viagens turísticas; descrever problemas de serviços prestados e fazer reclamações; falar sobre preservação do meio ambiente, atitudes e formas de reciclagem; descrever experiências e estilos de aprendizagem
Unidade Curricular	Inglês 8 (QCER/B2)
Carga Horária	60 horas
Competências	Entender ideias principais de textos complexos que tratem de temas tanto concretos como abstratos, inclusive textos de caráter técnico se forem de sua área de especialização. Interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte de nenhum dos interlocutores. Produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.
Conhecimentos	Get ou have alguma coisa feita; fazendo sugestões com modais, verbos no gerúndio, perguntas no negativo e infinitivo; referindo-se ao tempo no passado com advérbios e preposições; predizendo o futuro com will, futuro contínuo e futuro perfeito; orações de tempo; expressando arrependimento com should; descrevendo situações hipotéticas com if e passado perfeito; descrevendo propósito com infinitivo; expressando razão com because, since, because of, for, due to e a razão, modais no passado para expressar certeza; modais para julgamentos e sugestões; voz passiva para descrever processos com is/are + particípio passado e modal + be + particípio passado ; orações relativas definidas e indefinidas; fazendo recomendações e dando opiniões com modais passivos, tag questions para dar opiniões; frases complexas com gerúndio; realizações com presente perfeito e passado simples; objetivos com o futuro perfeito e would like to have + particípio passado.
Habilidades	Oferecer, descrever e sugerir prestação de serviços; falar sobre eventos históricos e fazer previsões futuras sobre a vida nos centros urbanos; descrever mudanças físicas e de personalidade ao longo do tempo; expressar arrependimento e descrever situações hipotéticas; falar sobre empresas bem-sucedidas, emitir opiniões sobre locais de entretenimento e dar justificativas; falar sobre situações desagradáveis, dar conselhos e fazer sugestões; falar sobre a indústria de cinema e similares; fazer recomendações e dar opiniões; falar sobre desafios e realizações.
Atitudes em	Assiduidade e pontualidade.

todos os níveis	Cumprimento das tarefas solicitadas no prazo estabelecido. Respeito.
-----------------	---

Observações:

01. Os conhecimentos e habilidades apresentados anteriormente servem de referência para o planejamento do trabalho docente em sala, podendo sofrer alterações conforme perfil dos alunos, interesse da turma por outras temáticas ou acontecimentos políticos, sociais, culturais que justifiquem tal alteração. Haverá sempre o compromisso em garantir coerência entre o **plano de ensino e a competência linguística** prevista para cada módulo. Portanto os contextos, gêneros textuais e aspectos gramaticais poderão variar pelas razões expostas anteriormente.

02. A certificação parcial acontecerá, caso solicitado pelo aluno, ao final de cada módulo, desde que tenha sido aprovado.

03. O Quadro Comum Europeu de Referência, no contexto do presente projeto, foi utilizado com o objetivo de identificar o sequenciamento do curso e as competências dos módulos. Para fins de certificação, parcial ou final, não serão utilizadas as classificações A1, A2, B1 e B2.

Referências Básicas
RICHARDS, J.C.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange Fourth Edition. Intro. Cambridge: CUP. 2013.
RICHARDS, J.C.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange Fourth Edition. Book 1. Cambridge: CUP. 2013.
RICHARDS, J.C.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange Fourth Edition. Book 2. Cambridge: CUP. 2013.
RICHARDS, J.C.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange Fourth Edition. Book 3. Cambridge: CUP. 2013.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Obs.: Informar como será avaliado o desenvolvimento das competências ou objetivos, explicitando o processo e os instrumentos de avaliação a serem considerados no processo formativo, em consonância com o RDP.

O curso propõe uma avaliação formativo-interativa contínua do processo de ensino/aprendizado. Tal concepção de avaliação envolve o professor e o aluno a partir de critérios não apenas normativos, mas principalmente pessoais. Tais critérios envolverão, da parte do professor, uma reflexão sobre si como mediador na construção de conhecimento e sobre o aprendiz como agente de sua aprendizagem. Já da parte do aprendiz, os critérios demandarão uma autoavaliação descritiva e/ou por pares e uma

avaliação do professor e demais agentes que a prática pedagógica indicar. (IFSC/RDP, 2014, p.7)

A avaliação formativo-interativa contínua terá a observação como principal instrumento, envolvendo diretamente o aprendiz em interações sociais desenvolvidas por meio de tarefas pedagógicas orais e escritas, presenciais e a distância, propostas para o processo de ensino/aprendizado. Nesse sentido, o papel do professor será o de aconselhar, coordenar, dirigir, liderar, encorajar, animar, estimular, partilhar, aceitar, escutar, respeitar e compreender o aprendiz, além de colocar-se no lugar deste para que a língua alvo não se apresente estranha, mas como a língua de outras pessoas, que vai aprendendo a apreciar e a construir sentido a partir dela (BRASIL/PCN-LE, 1998, p.83).

Por tratar-se de um curso voltado para o desenvolvimento da competência comunicativa em língua estrangeira e da autonomia do aprendiz, a avaliação também levará em conta o comprometimento do aprendiz com as tarefas solicitadas em classe ou em outros ambientes de aprendizado, o seu desenvolvimento pessoal e as suas características culturais e pessoais de aprendizagem. Nesse sentido, os seguintes itens serão observados ao longo do curso: origem sociocultural, assiduidade, participação, cooperação, autonomia, pontualidade, respeito e cumprimento das tarefas pedagógicas.

Serão aplicadas avaliações escritas e orais presenciais e extraclasse, por meio de recursos interativos digitais ou não de comunicação, visando a diagnosticar o nível atual do aprendizado do aluno na língua alvo e a (re)planejar as atividades pedagógicas.

As atividades pedagógicas compreendem tarefas de compreensão e produção oral e escrita em diferentes gêneros textuais na língua alvo, desenvolvidas presencialmente e extraclasse, que darão ao aluno a autonomia e a competência comunicativa necessárias para interagir com falantes nativos da língua alvo ou com aqueles que a usam como língua internacional para a comunicação, em atividades profissionais e pessoais. As atividades pedagógicas também englobam tarefas de cunho prático, em contexto real ou simulado, em grupo ou individualmente, que possibilitarão o desenvolvimento de ações colaborativas no âmbito profissional e pessoal.

A avaliação das tarefas apoiar-se-á nos seguintes critérios:

1. Quanto à compreensão escrita e oral, o aprendiz deverá ser capaz de demonstrar compreensão geral de tipos de textos variados, apoiado em elementos icônicos e/ou em palavras cognatas; selecionar informações específicas do texto; demonstrar conhecimento da organização textual por meio do reconhecimento de como a informação é apresentada no texto e dos conectores articuladores do discurso e de sua função enquanto tais; demonstrar consciência de que a leitura não é um processo linear que exige o entendimento de cada palavra; demonstrar consciência crítica em relação aos objetivos do texto, em relação ao modo como escritores e leitores estão posicionados no mundo social; demonstrar conhecimento sistêmico necessário para o nível de conhecimento fixado para o texto; demonstrar conhecimento dos padrões de natureza fonético-fonológica e de interação social.
2. Quanto à produção escrita e oral, o aprendiz deverá ser capaz de demonstrar adequação na produção no que diz respeito, particularmente, a aspectos que afetam o significado no nível da sintaxe, da morfologia, do léxico e da fonologia; demonstrar conhecimento dos padrões interacionais e de tipos de textos orais e escritos pertinentes a contextos específicos de uso da língua estrangeira; demonstrar conhecimento de que escritores/falantes têm em mente leitores e ouvintes posicionados de modo específico na sociedade; demonstrar adequação no uso de traços entonacionais e conhecimentos ao nível fonológico no que tange à produção oral; por fim, cabe salientar que na produção escrita do aprendiz, os critérios devem concentrar-se no significado e na relevância do que é produzido em termos de como ele se constitui como ser discursivo mais do que na correção

gramatical, que aumentará gradativamente ao longo da construção da sua interlíngua. (SELINKER, 1972)

Para cada tipo de avaliação, está previsto a aplicação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), lembrando que a nota inferior a 6 (seis) implica reprovação, caso o aprendiz não consiga mostrar que atingiu a nota mínima para aprovação nas atividades de recuperação de estudos, atividades estas a que todos têm direito. Ao final de cada unidade curricular do curso, o aprendiz será considerado aprovado ou reprovado para seguir à unidade curricular subsequente. Também implica reprovação, a presença inferior a 75% das aulas presenciais. Caso o aprendiz necessite de auxílio e acompanhamento durante o curso, haverá horário de atendimento semanal previamente agendado com o professor, que poderá acontecer presencialmente ou por meio de recursos interativos digitais.

25 Metodologia:

Obs.: Descrever a metodologia definida para guiar o desenvolvimento pedagógico do curso. Levar em conta a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e a formação integral do cidadão.

A metodologia do curso FIC em Inglês inclui aulas expositivo-dialogadas conduzidas presencialmente. Também estão previstas aulas práticas em ambientes simulados, os mais próximos da realidade possível, nos quais os aprendizes desenvolvem diferentes práticas sociais de cunho pessoal ou profissional; e atividades pedagógicas de compreensão e produção de diferentes gêneros textuais orais e escritos usados em diferentes contextos sociais.

As atividades pedagógicas terão o suporte presencial do professor e extraclasse por meio de ferramentas digitais de interação como o *chat*, *skype*, *whatsApp*, *MSN*, *email* etc. Estão previstas atividades individuais e em grupo de pesquisa sobre situações cotidianas e da cultura da língua estrangeira. Além disso, estão previstas palestras com moradores da região provenientes de outros países, como forma de propiciar a interação com falantes nativos de outras culturas. As aulas buscam promover situações reais de comunicação, nas quais o aprendiz faz uso de seu conhecimento prévio do idioma, incorporando gradativamente a ele novos conhecimentos.

Ademais, as conquistas e realizações do aprendiz, tanto no plano individual quanto no coletivo, serão enfatizadas, valorizando sua autoestima e o ambiente de aprendizagem. Enfim, a metodologia busca promover uma ação pedagógica de valorização do ser humano, da natureza e da sociedade, visando ao desenvolvimento do aprendiz e à profissionalização calcada na ética, na sustentabilidade e no respeito ao outro.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Obs.: Relacionar instalações (laboratórios, biblioteca, oficinas), equipamentos, utensílios e insumos que asseguram a construção das competências requeridas para o curso. Os equipamentos e materiais devem ser especificados, indicando inclusive as quantidades por item.

Sala de aula	A sala de aula deve conter: carteiras para 25 alunos, mesa e cadeira para professor, quadro branco, pincel e apagador, recursos de multimídia, computador conectado à Internet.
--------------	---

Laboratório de línguas	O laboratório de línguas deve conter: espaço para o professor com um computador e um microfone interligados aos computadores e aos fones utilizados pelos alunos, de forma a possibilitar a comunicação entre aluno/professor, bem como compartilhar vídeos e áudios pelo computador; mobiliário que individualize o espaço de cada aluno, sendo que cada espaço deve contar com um computador, um microfone e um gravador de voz, possibilitando ao aluno comunicar-se com o professor pelo microfone e ter acesso aos vídeos, áudios e tarefas enviados pelo professor.
Laboratório de informática	Equipado com um computador conectado à internet para cada aluno.
Biblioteca	Equipada com livros de literatura, dicionários, gramáticas e livros didáticos em inglês.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Obs.: Preencher com as informações (área e quantidade) do corpo docente e técnico-administrativo considerando a situação ideal para o pleno funcionamento do curso.

Professor(a)	Área
Angela Faria Brognoli	Inglês
Marimar da Silva	Inglês

Técnicos Administrativos

Nome	Função	Titulação
André Dalla Possa	Assessor da Direção	Graduação em Comunicação Social/Jornalismo
Camila Paim Veran	Assistente em Administração	Bacharel em Hotelaria
Carme Rita Borella	Assistente em Administração	Tecnólogo em Eletrônica
Caroline Daufemback Henrique	Técnica de audiovisuais	Designer
Cristiane Correa Paulick	Assistente em Administração	Técnica em Eletrotécnica Bacharel e Licenciada em História
Danielli Prado Dzioba Loss	Técnica em Laboratório	Técnico em Nutrição
Elizabeth Costa França	Pedagoga	Graduação em Pedagogia
Fernando Maciel de Miranda	Técnico de Tecnologia de Informação	Superior incompleto

Giuliana F. De Santis	Técnica em Laboratório	Técnico em Nutrição
Gleicy Corrêa Nunes Marques	Técnico em Administração	Técnica em Eletrotécnica Superior incompleto
Itamar Zilli Neto	Técnico em Mecânica	
Ivanir Ribeiro	Psicóloga	Graduação em Psicologia Especialista em Gestão de Recursos Humanos
Jardel Alzemiro Vieira	Técnico em Laboratório (Mecânica)	
João Paulo Nunes da Silva	Assistente Administrativo	Biologia
Joice Galan	Assistente Administrativa	Bacharel em Química Industrial
Jorge Augusto Sandoval Ferreira	Assistente Administrativo	
Josiane Agostini	Assistente Social	Bacharel em Serviço Social Mestre em Serviço Social
Juliana Farias de Limas	Assistente em Administração	Técnica em Meio Ambiente
Kênia Raupp Coutinho Koch	Bibliotecária	Bacharel em Biblioteconomia
Letícia Aparecida Martins	Pedagoga	Licenciada em Pedagogia Especialista em Gestão Pública Mestre em Educação
Luis Eduardo Lyra	Assistente administrativo	
Luiz Felipe Lindenberg	Assistente Administrativo	Técnico em Segurança do Trabalho
Márcia Coghetto Piva	Assistente Administrativo	Pedagoga e advogada
Meimilany Gelsleichter	Supervisora Escolar	Licenciada em Pedagogia e Bacharel em Relações Internacionais Especialista em Gestão Escolar e EJA
Nelda Plentz de Oliveira	Diretora do Campus	Licenciada em Pedagogia Especialista em Metodologia do Ensino Tecnológico Mestre em Educação
Patrícia da Silva	Bibliotecária	Bacharel em Biblioteconomia Especialista em Educação, Currículo e Cultura
Rosana Kimmel Rodrigues	Técnico em contabilidade	Gestão Pública.
Rosângela Pieczarka	Assistente Administrativa	Graduada em educação Física e Fisioterapia.
Vanessa Junckes	Técnica em Laboratório	Técnica em Nutrição

Vanessa do Livramento	Administradora CGP	Adminsitradora. Mestre em Administração.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Obs.: Descrever as razões que levam o Campus a propor a oferta do curso.

Esta proposta de curso FIC em Inglês está em consonância com as Leis nº 11.161/2005 e nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005. O artigo 3º da Lei nº 11.161/2005 define que os sistemas públicos de ensino implantarão Centros de Ensino de Língua Estrangeira, cuja programação incluirá, necessariamente, a oferta de língua espanhola. O Decreto nº 5.626/2005 define a inclusão da Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério. Além disso, a Libras deve ser disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional.

Esta proposta ainda está em consonância com outras iniciativas do IFSC, como por exemplo Didascálico, JIFSC, Semana da Consciência Negra, Colóquios de Estudos de Leitura Visual, Fórum de Línguas e demais movimentos nas áreas de Artes, Línguas e Educação Física, e iniciativas dos Ministérios da Cultura e da Educação, tais como o Encontro de Cultura e Artes no Currículo e o Programa Idiomas sem Fronteiras.

Além disso, esta proposta de curso visa a atender: i) a demanda de aperfeiçoamento em língua inglesa como língua internacional; ii) a necessidade de aperfeiçoamento e prática da língua inglesa presente na vida acadêmica, profissional e cultural, tanto dos alunos e servidores quanto da comunidade externa ao instituto, tendo em vista que o contexto de trabalho atual valoriza profissionais que tenham ampla competência comunicativa em inglês; e iii) as oportunidades de intercâmbio para estudos e troca de resultados de pesquisa no estado da arte, que são aproveitados de maneira única quando condicionadas ao domínio da língua inglesa.

Por fim, a importância de aprender uma língua estrangeira vai além dos benefícios no âmbito profissional, contribuindo, também, para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo. Vale ressaltar, ainda, elementos internos ao indivíduo que, muitas vezes, são decisivos na busca por um ensino formal de língua estrangeira: i) crescimento pessoal através do contato com um novo universo linguístico e cultural; ii) desenvolvimento intelectual; e iii) aperfeiçoamento profissional. (BRASIL, 1999; OLIVEIRA; WILDNER, 2009; SEDYCIAS, 2005). Por estas razões, este curso FIC em inglês atende as necessidades complementares de formação dos estudantes.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus: Não se aplica

Obs.: Explicitar a articulação do curso no itinerário formativo relativo aos cursos oferecidos pelo Campus, em especial identificando o eixo tecnológico.

30 Frequência da oferta:

Obs.: Descrever se a oferta acontecerá uma vez por semestre; uma vez ao ano; conforme a demanda; a qualquer tempo; outros.

A oferta será semestral.

Observação:

- a) Serão ofertados os oito (08) níveis de língua inglesa: Inglês 1, Inglês 2, Inglês 3, Inglês 4, Inglês 5, Inglês 6, Inglês 7 e Inglês 8, desde que haja compatibilidade com a carga horária das professoras responsáveis pelo curso.
- b) Caso o número de matrículas seja inferior a quinze (15) alunos, a turma não será ofertada naquele nível, devendo a oferta ser transferida para o módulo em que houver maior demanda.

31. Periodicidade das aulas:

Obs.: Explicar a periodicidade das aulas: ex. quantas vezes por semana, quinzenal, mensal.

Um (01) encontro semanal, de 3h, durante 20 semanas, por semestre. O curso completo possui oito (08) semestres, totalizando 480h.

32 Local das aulas:

Obs.: Caso o local das aulas ainda não esteja definido, favor justificar. (Caso a resposta seja "outro local", mencionar as possibilidades).

As aulas acontecerão presencialmente no campus Florianópolis-Continente, em salas designadas para os cursos FIC.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
1º semestre	Conforme disponibilidade de espaço físico e prevendo rodízio nos turnos de oferta.	Inglês 1	25 por turma	25
		Inglês 2	25 por turma	25
		Inglês 3	25 por turma	25
		Inglês 4	25 por turma	25
		Inglês 5	25 por turma	25
		Inglês 6	25 por turma	25
		Inglês 7	25 por turma	25
		Inglês 8	25 por turma	25

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2º semestre	Conforme disponibilidade de espaço físico e prevendo rodízio nos turnos de oferta.	Inglês 1	25 por turma	25
		Inglês 2	25 por turma	25
		Inglês 3	25 por turma	25
		Inglês 4	25 por turma	25
		Inglês 5	25 por turma	25
		Inglês 6	25 por turma	25

		Inglês 7	25 por turma	25
		Inglês 8	25 por turma	25

Observação:

1. Caso haja inscritos suficientes para abertura de novas turmas, e disponibilidade de carga horária docente, novas turmas deverão ser abertas, considerando os turnos e níveis de maior procura.

2. Caso o número de inscritos no Inglês 1 seja insuficiente para a abertura de uma segunda turma e haja inscritos em número suficiente para abertura de uma segunda turma, em quaisquer dos módulos do curso, deverá ser feita a substituição da oferta.

3. Considerando a transição decorrente da implantação da oferta, em 2016.2, serão ofertados Inglês 1, 2, 3 e 4, caso os alunos aceitem migrar do FIC Inglês aplicado ao turismo, para este curso. Do contrário a oferta estará condicionada a existência de carga horária docente disponível. Em havendo o aceite, em 2017.1, além destes, será acrescentado Inglês Introdutório 5. Em 2017.2, acrescentado Inglês 6 e, em 2018.1, Inglês 7, e em 2018.2 Inglês 8.

4. Os alunos matriculados nos cursos FIC em Inglês aplicado ao turismo, farão o teste de nivelamento para a efetivação de sua matrícula no curso FIC em Inglês.

34 Público-alvo na cidade/região:

Obs.: Descrever o perfil a quem se destina o curso

As vagas serão destinadas aos alunos e servidores do IFSC e à comunidade externa.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Obs.: Especificar as características do perfil do participante do processo de ingresso (grau de escolaridade, idade mínima, experiência profissional, etc.).

Segundo Segmento do Ensino Fundamental Incompleto e idade acima de 16 anos para todos os níveis do curso.

Inglês 1: Segundo Segmento do Ensino Fundamental Incompleto e idade acima de 16 anos.

Inglês 2: Aprovação no Inglês 1 ou aprovação em teste de nivelamento.

Inglês 3: Aprovação no Inglês 2 ou aprovação em teste de nivelamento.

Inglês 4: Aprovação no Inglês 3 ou aprovação em teste de nivelamento.

Inglês 5: Aprovação no Inglês 4 ou aprovação em teste de nivelamento.

Inglês 6: Aprovação no Inglês 5 ou aprovação em teste de nivelamento.

Inglês 7: Aprovação no Inglês 6 ou aprovação em teste de nivelamento.

Inglês 8: Aprovação no Inglês 7 ou aprovação em teste de nivelamento.

36 Forma de ingresso:

Obs.: Especificar se o Ingresso acontecerá por análise socioeconômica ou sorteio

Sorteio, precedido do teste de nivelamento, com exceção dos alunos ingressantes no Inglês I. O ingresso acontecerá mediante sorteio, caso o número de inscritos seja maior que o número de vagas. Se o número de matriculados for igual ou superior a 50% das vagas, fica garantida a oferta do curso.

1. Para os alunos ingressantes e iniciantes na língua, ou seja, os que pretendem cursar o Inglês I, após realizada a inscrição no processo de seleção, será feito sorteio das vagas.
2. Para os alunos que já cursaram o FIC Espanhol e tenham sido aprovados, a matrícula aos módulos subsequentes dar-se-á de forma automática.
3. Os alunos com matrícula ativa no Câmpus Florianópolis Continente terão reservadas 50% das vagas dos cursos FIC de Inglês e para tanto devem participar de edital específico. Caso o número de interessados seja maior que o número de vagas, a seleção se dará por sorteio realizado no câmpus.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico? Não se aplica

Obs.: Acrescentar no máximo 2 questões que serão analisadas pelo Departamento de Ingresso na Pró-Reitoria de Ensino.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Obs.: Preencher com as informações do corpo docente que atuará no curso

Professor(a)	E-mail	Telefone
Marimar da Silva	marimar.silva@ifsc.edu.br	(48) 9924-8285
Angela Faria Brognoli	angela@ifsc.edu.br	(48) 3877-8423

Referências Bibliográficas

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ministério da Educação. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 11.161/2005/Ensino de Língua Espanhola/Centros de Língua Estrangeira. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/> Acesso em maio de 2016.

BRASIL. Lei nº 10.436/2002/Ensino de Língua de Sinais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/> - Acesso em maio de 2016.

CANALE, M., & SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. Applied Linguistics, 1, 1-47, 1980.

DICKINSON, A. Instrumental conditioning. In N. J. Mackintosh (Ed.), *Animal cognition and learning* (pp. 4 -79). London: Academic Press, 1994.

IFSC/RDP/2014. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/> Acesso em maio 2016.

KEDDLE, J.S. The CEF and the secondary school syllabus. In Morrow, ed.: 43–54, 2004.

OLIVEIRA, L. C. ; WILDNER, A. K. . Práticas sociodiscursivas na formação inicial e continuada em língua espanhola do IF-SC. In: OLIVEIRA, L. C.; HAEMING, W. K.; WILDNER, A. K.. (Org.). *Linguagem e ensino: teorias, práticas e debates no Instituto Federal de Santa Catarina*. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2009, v. , p. 26-34.

OXFORD, R.L. *Language Learning Strategies: What Every Teacher Should Know*. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

SEDYCIAS, João. *O ensino do espanhol no Brasil*. São Paulo: Parábola, 2005.

SELINKER L. 'Interlanguage.' *IRAL* 10, 209–231, 1972.

VILAÇA, M. L. C. O processo de avaliação e elaboração de materiais didáticos para cursos de inglês para fins específicos. IN: *REVISTA DE LETRAS do Instituto de Humanidades da UNIGRANRIO 1*. Duque de Caxias, Unigranrio Editora, 2003.

WILDNER, A. K. ; OLIVEIRA, L. C. . A língua espanhola em Florianópolis: um estudo sobre a competência comunicativa dos profissionais do eixo hospitalidade e lazer. In: OLIVEIRA, L. C.; WILDNER, A. K.; HAEMING, W. K.. (Org.). *A língua espanhola no contexto turismo, hospitalidade e lazer*. Florianópolis: Publicação do IF-SC, 2011, v. , p. 15-51.